

PLANO DE TRABALHO DO EVENTO CIENTÍFICO:
“VI COLÓQUIO EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS SOCIAIS EM DIÁLOGO”

Tema: “Corpo, práticas corporais e comunidades: o olhar a partir da Educação Física, do Turismo e da Educação”

Proponente: Profa. Dra. Cinthia Lopes da Silva/Universidade Federal do Paraná (PPGE e PPGTUR/UFPR)

Grupo de Estudo e Pesquisa em Corpo, Linguagem e Lazer (CORLILAZ)/UFPR/CNPq
Programas de Pós-graduação envolvidos: Educação, Turismo e Educação Física/UFPR

Instituição executora: UFPR

Solicitação de financiamento: CBCE, SINPEFEPAR, UNINTER, CED, IPIE

APRESENTAÇÃO

O VI Colóquio Educação Física e Ciências Sociais em diálogo é um evento que envolverá a participação de professores da Educação Básica, alunos e pesquisadores de diferentes universidades brasileiras e tem como finalidade: 1) contribuir para a ampliação do debate acadêmico na área da Educação Física brasileira a partir da interlocução com a área das Ciências Sociais e Humanas; 2) viabilizar a participação no evento de estudantes - de Pós-graduação e de Graduação em Educação Física, Educação, Turismo, Ciências Sociais e áreas afins, assim como de profissionais já formados e que atuam em diferentes campos do conhecimento; 3) viabilizar a troca de conhecimentos entre pesquisadores de diferentes universidades brasileiras; 4) gerar a produção de novos conhecimentos acerca do tema “Corpo, práticas corporais e comunidades: o olhar a partir da Educação Física, do Turismo e da Educação”.

A primeira instância do evento foi realizada na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) no ano de 2009, constando de mesas-redondas (“Corpo e cultura”, “Corporeidade, lazer e saúde” e “Experiências de pesquisa no intercâmbio Brasil e Portugal”), tivemos aproximadamente 200 participantes, predominantemente alunos de Graduação da UNIMEP. A segunda edição do evento, realizada no ano de 2012, também na UNIMEP, tratou do tema “As práticas corporais como manifestação cultural e de lazer na contemporaneidade”, com participação de 100 pessoas, sendo a maioria pesquisadores e estudantes de Pós-graduação. A terceira versão do evento foi realizada em 2014, na cidade de Santos/SP, na Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista, e teve como tema “As práticas corporais no contexto da saúde”, com participação de cerca de 150 pessoas dentre alunos de Graduação, de Pós-graduação, professores e pesquisadores. A quarta versão do evento foi realizada em 2016, na cidade de Irati/PR, na Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO e teve como tema “Práticas corporais, educação e os desafios da contemporaneidade”, com participação de cerca de 150 pessoas dentre alunos de graduação, de pós-graduação, professores e pesquisadores. A quinta versão foi realizada na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)/Guarulhos, em 2018, com duas reuniões pré-evento na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), o tema geral do Colóquio foi “Lazer, Educação e Tecnologia”, tendo como aporte teórico um referencial voltado a gerar melhorias na Educação Básica brasileira, sobretudo ao que se refere aos processos de ensino e aprendizagem, tivemos aproximadamente 130 participantes. Para essa sexta versão, o tema proposto é “Corpo, práticas corporais e comunidades: o olhar a partir da Educação Física, do Turismo e da Educação”. A estrutura do evento será composta por uma palestra e abertura e outra de encerramento, três mesas redondas e sessão de apresentação de trabalhos em formato comunicação oral e uma previsão de 150 pessoas.

APORTE TEÓRICO/JUSTIFICATIVA PARA O TEMA DO EVENTO

As práticas corporais (manifestações da cultura corporal de movimento – jogo, dança, luta, ginástica, esporte, práticas integrativas etc), assim como os significados atribuídos ao corpo, são suscetíveis à dinâmica cultural de contextos específicos e de comunidades. Eles não escapam das lógicas de mercado, a qual servem de base para a sociedade capitalista e são transformadas em produtos a serem consumidos. Seja com finalidade estética, voltada à saúde, ou como forma de entretenimento, as práticas corporais, já há algum tempo, são mediadas pelos valores mercadológicos. As práticas corporais de aventura, por exemplo, encontram-se cada vez mais geridas por empresas e, em muitos casos, são oferecidas aos interessados como mera mercadoria a ser consumida. Pela lógica do mercado, o participante não precisa mais de conhecimento acumulado sobre a prática que vai executar, também não precisa possuir um vínculo identitário sólido com a atividade, pois elas estão organizadas de maneira planejada, ficando à disposição do consumidor efêmero, o qual busca experiências novas, com fácil acesso. Muitos dos adeptos das práticas corporais de aventura, orientados pelo mercado do consumo, também não têm consciência da necessidade do cuidado com o meio ambiente, ao desenvolver atividades no meio natural, notando-se a quantidade de lixo em praias, em arredores de cachoeiras e até de nascentes, em ambientes rurais, durante feriados, períodos de férias, festividades de final de ano, em que há um fluxo maior de pessoas em diversos lugares e ambientes naturais.

Diante do quadro atual, Marcellino (1987), ampliando as ideias de Reiquia (1980), afirma ser cada vez mais necessária a consideração do lazer como objeto de educação – a educação para o lazer em uma sociedade orientada pela cultura de consumo. A situação da sociedade nesta fase de produção industrial e de consumo favorece a indústria cultural, a qual gera necessidades padronizadas para facilitar o consumo, perpetuando ou dificultando a superação da situação de conformismo. Sendo assim, é ainda mais necessário um processo educativo que incentive a imaginação criadora, o espírito crítico, ou seja, uma educação para o lazer, não com o objetivo de criar necessidades, como assim o faz a mídia, mas satisfazer necessidades individuais e sociais entre elas educativas, as quais se transformam ao longo de toda o processo vital. Um dos canais para isso é a educação formal (MARCELLINO, 1987; MILLER, 2016). Nesse sentido, tanto a escola e as instituições não formais como clubes, ONGs, academias de ginásticas e etc, são espaços fundamentais para a realização de ações pedagógicas que se centrem na ressignificação do corpo e das práticas corporais, no sentido de uma educação para o lazer e para a saúde. Tais espaços constituem-se como meios de comunicação na formação de grupos e comunidades, que por sua vez, produzem cotidianamente múltiplos sentidos atribuídos ao corpo e às práticas corporais.

O VI Colóquio Educação Física e Ciências Sociais em diálogo será realizado nas dependências da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e será uma excelente oportunidade para o encontro de pesquisadores e estudiosos de diferentes regiões do Brasil e para a produção de conhecimentos acerca do tema “Corpo, práticas corporais e comunidades: o olhar a partir da Educação Física, do Turismo e da Educação”. Além da composição de mesas e palestras haverá no evento um espaço para apresentação de trabalhos em formato de comunicação oral. Os trabalhos serão selecionados a partir da avaliação de resumos expandidos, realizada pela comissão científica do evento. Os textos referentes às exposições dos professores convidados e os resumos dos trabalhos apresentados em formato comunicação oral serão publicados em anais eletrônicos. A

previsão é de 180 participantes no evento, contando com mais 150 estudantes calouros na abertura.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Profa. Dra. Cinthia Lopes da Silva (UFPR) (Coordenadora)
Profa. Dra. Soraya Corrêa Domingues (UFPR) (Vice-coordenadora)
Mestrando PPGE Marco Aurélio Rodrigues Junior
Mestrando PPGE William Aparecido da Silva
Mestrando PPGE Cristhofer Matteus Okada Santanna
Mestranda PPGE Rosana Gabriella Coutinho Wundervald
Mestrando PPGTUR Eron da Silva
Mestranda PPGTUR Andréa Luciene Martins Alcântara

COMISSÃO DE TRABALHO PARA AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE COMUNICAÇÃO ORAL

Prof. Dr. Emerson Luís Velozo (Presidente) (UNICENTRO)
Profa. Dra. Gláucia Kronbauer (UNICENTRO)
Prof^a. Dr^a. Cinthia Lopes da Silva (UFPR)
Prof^a. Dr^a Gisele Maria Schwartz (UNESP-Rio Claro/ Grupo de Pesquisa CORLILAZ)
Profa. Dra. Soraya Corrêa Domingues (UFPR)
Prof. Dr. Eduardo de Paula Azzini (SELAM/Piracicaba/Grupo de Pesquisa CORLILAZ)
Prof. Me. Lucas de Andrade Carvalho (Creche Ferdinando Viacava/Paulínia/Grupo de Pesquisa CORLILAZ)
Prof. Me. Jederson Garbin Tenório (Rede Estadual do Mato Grosso/Grupo de Pesquisa CORLILAZ)
Profa. Me. Tatyane Perna Dias (UNIP/Grupo de Pesquisa CORLILAZ)
Profa. Dra. Rosecler Vendruscolo (UFPR/ Grupo de Pesquisa CORLILAZ)
Profa. Dra. Letícia Godoy
Profa. Dra. Vera Luiza Moro (UFPR/ Grupo de Pesquisa CORLILAZ)
Profa. Dra. Lucélia Justino Borges (UFPR/ Grupo de Pesquisa CORLILAZ)
Profa. Dra. Daniele C. Carqueijeiro de Medeiros (UFPR)
Prof. Dr. Bruno Dandolini Colombo (UFPR)

PROGRAMAÇÃO

25 a 27/02/2026 – Universidade Federal do Paraná (UFPR) “VI Colóquio Educação Física e Ciências Sociais em diálogo”

25/02/2025 – Quarta-feira

16h às 16h30 – **abertura do evento** V Colóquio Educação Física e Ciências Sociais em diálogo (coordenação do evento, direção do setor de ciências biológicas e patrocinadores – CBCE, SINPEFEPAR, IPIE, CED, UNINTER)

16h30 – 17h45 (45 min de fala e 30 min de perguntas e respostas)

Palestra de abertura: “Corpo, práticas corporais e comunidades”

Palestrante: Profa. Dra. Cristiane do Rocio Wosniak (UNESPAR/PPGE-UFPR)

Mediadora: Profa. Dra. Cinthia Lopes da Silva (UFPR)

26/02/2025 – Quinta-feira

9h – 11h – **Mesa 1** - Corpo e criança: há espaço para as práticas integrativas na escola?

Palestrantes: Profa. Dra. Luciana Haddad Ferreira (PUCCAMP) e Profa. Dra. Marynelma Camargo Garanhani (UFPR)

Mediadora: Profa. Dra. Vera Luiza Moro (UFPR)

11h-14h - Almoço

14:00 às 16:30 - **Apresentação de trabalhos em formato comunicação oral**

27/02/2025 – Sexta-feira

9:00 – 11:00 – **Mesa 2** - Práticas corporais de Aventura, natureza e educação

Palestrantes: Profa. Dra. Gisele Maria Schwartz (UNESP-Rio Claro) e Profa. Dra. Liliani Marília Tiepolo (UFPR Litoral)

Mediadora: Profa. Dra. Soraya Corrêa Domingues (UFPR)

11h-14h – Almoço

14h – 16h – **Mesa 3** - Big Techs: implicações para o corpo e a saúde das comunidades

Palestrantes: Prof. Dr. Joel Cezar Bonin (UFMT) e Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri (UFPR)

Mediador: Prof. Dr. Fernando Renato Cavichioli (UFPR)

16h-16h30 – Intervalo

16h30 – 17h30 – **Palestra de encerramento** – Práticas corporais e turismo: um casamento feliz

Palestrante: Prof. Dr. Carlos Eduardo Silveira (UFPR)

Mediador: Prof. Dr. André Capraro (UFPR)

17h30 – Encerramento